DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DE IMATUROS DE ODONATA (INSECTA) ASSOCIADOS AOS SUBSTRATOS DE COLETA, RIO IGUATEMI, MATO GROSSO DO SUL

Camila Kerollen Aparecida Bruno¹; Carla Fernanda Burguez Floriano¹; Genandrea Karine da Cruz¹ e Iana Aparecida Dalla Valle Oliveira¹

1- Laboratório de Entomologia Aquática; Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Unidade Universitária de Mundo Novo.

No Brasil a ordem Odonata compreende 14 famílias, apresentando íntima associação com o substrato. Este trabalho objetivou registrar a abundância e a riqueza de imaturos de Odonata nos substratos de coleta do rio Iguatemi. Foram determinados três trechos ao longo do rio (alto, médio e baixo), com cinco pontos amostrais cada. As coletas no trecho alto e médio foram realizadas nos meses fevereiro e maio (2008) e janeiro (2009), no trecho baixo em janeiro, abril e outubro (2008). Como instrumentos de captura foram utilizados peneirão, rede filme d'água, rede tipo "D". Foram coletados 340 indivíduos agrupados em 6 famílias, dos quais, as mais abundantes foram Gomphidae (42%), Libellulidae (29%) e Calopterygidae (22%), Coenagrionidae, Aeshnidae e Protoneuridae foram inferior a 3%. A maior abundância numérica foi observada para trecho alto (64%), e a menor no trecho baixo com 16% do total das capturas. A família Gomphidae foi a mais expressiva no trecho alto e médio (48% e 43%, respectivamente) e Libellulidae no trecho baixo (62%). Quanto ao instrumento de captura, 65% dos exemplares foram capturados com auxílio do peneirão, observando que Libellulidae, Coenagrionidae, Aeshnidae, Calopterygidae e Protoneuridae (81%, 89%, 100%, 97% e 80%, respectivamente) estavam intimamente associadas à vegetação marginal e, 55% dos espécimes de Gomphidae foram coletados com a rede tipo "D", expressando preferência quanto a habitar o sedimento. De acordo com os dados, conclui-se que grande parte dos odonatas estão associadas à vegetação marginal e maior abundância foi observada para o trecho alto do rio Iguatemi.

Palavras-chave: Insetos aquáticos, vegetação marginal, sedimento